ISSN 2182-6331

05
2016

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Conceitos aplicados 26
6. Siglas e abreviaturas 27
7. Índice de Quadros 28

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de abril de 2016.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória dos quatro primeiros meses de 2016 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	**319.316,0**	**128.881,8**	**97.225,6**	**342.268,8**
Impostos diretos	74.247,3	177,6	0,0	74.424,8
Impostos indiretos	148.864,3	7,6	0,0	148.871,9
Contribuições de Segurança Social	15,5	0,0	0,0	15,5
Outras receitas correntes	96.188,9	128.696,7	97.225,6	118.956,6
Transferências correntes	88.210,1	125.854,1	84.627,4	95.537,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	87.290,9	1.511,5	11,6	88.813,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	118.666,0	84.488,6	0,0
Receita de capital	**54.564,7**	**7.572,5**	**4.333,3**	**62.261,3**
Venda de bens de investimento	236,7	0,0	10,4	247,1
Transferências capital	40.379,9	7.535,2	4.308,9	48.014,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	34.916,3	0,0	0,0	34.916,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	30,2	4.179,1	0,0
Receita efetiva	**373.880,7**	**136.454,3**	**101.558,9**	**404.530,1**
Despesa corrente	**376.137,9**	**121.629,0**	**72.482,7**	**371.088,9**
Consumo público	190.547,1	34.547,0	67.836,9	292.930,9
Despesas com o pessoal	104.723,9	10.193,1	43.590,2	158.507,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	85.823,2	24.353,9	24.246,6	134.423,8
Subsídios	1.316,2	1.174,3	61,2	2.551,7
Juros e outros encargos	49.031,8	434,6	1.544,0	51.010,4
Transferências correntes	135.242,8	85.473,2	3.040,7	24.595,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	781,5	0,0	781,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	119.939,3	79.221,6	0,0	0,0
Despesa de capital	**19.565,8**	**4.401,4**	**4.965,2**	**26.788,2**
Investimento	13.788,3	82,6	4.965,2	18.836,1
Transferências de capital	5.777,5	4.318,8	0,0	7.952,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	964,0	0,0	964,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	2.144,2	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**395.703,7**	**126.030,5**	**77.447,9**	**397.877,1**
Saldo global	**-21.823,0**	**10.423,9**	**24.111,0**	**6.653,0**
Por memória:				
Saldo corrente	-56.822,0	7.252,8	24.742,9	-28.820,1
Despesa corrente primária	327.106,1	121.194,4	70.938,7	320.078,4
Saldo corrente primário	-7.790,1	7.687,4	26.286,9	22.190,3
Saldo de capital	34.998,9	3.171,1	-631,9	35.473,1
Despesa primária	346.671,9	125.595,9	75.903,9	346.866,6
Saldo primário	27.208,8	10.858,5	25.655,0	57.663,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

Em 30 de abril de 2016, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é superavitário em 6,7 milhões de euros o que representa uma melhoria de 84,6 milhões de euros face aos valores registados até abril de 2015. O saldo primário ascende a 57,7 milhões de euros, e o saldo de capital é superavitário em 35,5

milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 397,9 milhões de euros e a uma despesa primária de 346,9 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 404,5 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 71,5 milhões de euros, verificamos que o saldo primário é positivo em 112 milhões de euros e o saldo global é superavitário em 77,4 milhões de euros, o que denota que a Região está a utilizar receita própria para pagar encargos assumidos e não pagos em anos anteriores.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de abril de 2016, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -21,8 milhões euros, o que representa uma melhoria de 57,5 milhões de euros face aos primeiros quatro meses de 2015. Esta circunstância decorre do acentuado aumento da *Receita de capital*, originado pela transferência das verbas relativas ao Fundo de Coesão Nacional, nos termos da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, por um lado, e, por outro lado, da diminuição das *Despesas de capital* que se traduz numa variação homóloga de -30,9 milhões de euros, fundamentalmente em virtude do forte incremento do pagamento de encargos transitados de anos anteriores ocorrido desde o início do ano de 2015, e que representou, nos quatro primeiros meses daquele ano, 69,3% da despesa de capital realizada (50,4 milhões de euros). De salientar que a dinâmica da despesa de 2015 foi fortemente influenciada pela utilização do empréstimo de 150 milhões de euros com o aval da República, com vista à regularização de encargos de anos anteriores. Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas correntes* que se traduz numa variação homóloga de 16,4 milhões de euros, fundamentalmente em virtude das evoluções evidenciadas nas despesas com a *Aquisição de bens e serviços* (impulsionada pelo acréscimo das despesas com as SCUTS) e com os *Juros e outros encargos*. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 3,5% face aos primeiros quatro meses de 2015, tendo a *receita efetiva* registado uma evolução no sentido inverso, de maior intensidade (13,0%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se superavitário tendo registado uma melhoria de 76,0 milhões de euros face ao registado nos quatro primeiros meses do ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 ▪ ISSN 2182-6331

no final de abril de 2016 ascendeu a -56,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a 35,0 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é excedentário em 39,1 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que enquanto que na vertente corrente a *receita* diminuiu 0,7%, em termos homólogos a *despesa* variou 4,5%, fundamentalmente devido aos acréscimos registados ao nível da *Aquisição de bens e serviços* e dos *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de abril de 2016 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 13,0%, influenciada positivamente pela evolução registada ao nível da componente de capital (479,4%), e negativamente ao nível da componente corrente (-0,7%) e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-3,5%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução das despesas com as *Transferências correntes* (-9,4%), com o *pessoal* (-3,7%), com os *subsídios* (-16,9%) e com as despesas de capital (-61,2%) e no sentido ascendente pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*. Da informação disponível, sobressai que 14,4% da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (52,2 milhões de euros).

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória descendente da componente corrente – cristalizada numa variação homóloga de -0,7% – contrabalançada pela evolução ascendente da receita de capital, materializada numa variação de 479,4% face aos quatro primeiros meses de 2015, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) € Milhares

	2015	2016	VH (%)
Receita corrente	**321.471,2**	**319.316,0**	**-0,7**
Receitas fiscais	223.355,7	223.111,6	-0,1
Impostos diretos	77.133,6	74.247,3	-3,7
Impostos indiretos	146.222,1	148.864,3	1,8
Outras receitas correntes	98.115,5	96.204,4	-1,9
Receita de capital	**9.416,8**	**54.564,7**	**479,4**
Receita efetiva	**330.888,0**	**373.880,7**	**13,0**
Despesa corrente	**359.775,8**	**376.137,9**	**4,5**
Despesas com o pessoal	108.731,2	104.723,9	-3,7
Aquisição de bens e serviços	72.477,2	85.551,4	18,0
Juros e outros encargos	27.573,5	49.031,8	77,8
Transferências correntes	149.283,5	135.242,8	-9,4
Administrações Públicas	129.470,7	119.939,3	-7,4
Outras	19.812,7	15.303,5	-22,8
Subsídios	1.583,7	1.316,2	-16,9
Outras despesas correntes	126,7	271,8	114,6
Despesa de capital	**50.439,2**	**19.565,8**	**-61,2**
Investimento	34.255,2	13.788,3	-59,7
Transferências de capital	16.183,9	5.777,5	-64,3
Administrações Públicas	8.286,4	2.144,2	-74,1
Outras	7.897,6	3.633,3	-54,0
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**410.214,9**	**395.703,7**	**-3,5**
Saldo global	**-79.326,9**	**-21.823,0**	**72,5**
Por memória:			
Saldo corrente	-38.304,6	-56.822,0	-48,3
Saldo de capital	-41.022,4	34.998,9	185,3
Saldo primário	-51.753,4	27.208,8	152,6
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	6.214,1	8.478,5	36,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

- O saldo primário foi de 27,2 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 79,0 milhões de euros relativamente a abril de 2015;
- Verifica-se uma quebra do saldo corrente, cristalizada numa variação homóloga de -48,3%;
- A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um decréscimo evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 43,0 milhões de euros nos quatro primeiros meses de 2016, a despesa efetiva registou um decréscimo de 14,5 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado no final de abril de 2016 de -21,8 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -56,8 milhões de euros e num saldo de capital de 35,0 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de abril do subsetor do Governo Regional,

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 ▪ ISSN 2182-6331

discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril) € Milhares

	2015	2016	VH (%)
Receita corrente	**113.043,4**	**153.802,0**	**36,1**
Receitas fiscais	64.293,4	67.370,6	4,8
Outras receitas correntes	46.681,8	46.990,3	0,7
Receita de capital	**2.068,2**	**39.441,1**	**1.807,0**
Receita efetiva	**115.111,6**	**193.243,0**	**67,9**
Despesa corrente	**103.672,9**	**124.545,0**	**20,1**
Despesas com o pessoal	27.676,9	27.576,3	-0,4
Aquisição de bens e serviços	36.887,8	46.608,4	26,4
Juros e outros encargos	1.696,9	15.399,8	807,5
Despesa de capital	**5.966,1**	**3.592,2**	**-39,8**
Investimento	2.858,3	3.133,4	9,6
Transferências de capital	3.107,8	458,7	-85,2
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**109.639,0**	**128.137,2**	**16,9**
Saldo global	**5.472,5**	**65.105,8**	**1.089,7**
Por memória:			
Saldo corrente	9.370,5	29.256,9	212,2
Saldo de capital	-3.897,9	35.848,9	1.019,7
Saldo primário	7.169,5	80.505,6	1.022,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução orçamental relativa ao mês de abril expressa uma trajetória parcialmente distinta da registada em termos acumulados para 2016. Com efeito, apesar da *receita efetiva* ter registado um acréscimo de 67,9% face ao evidenciado em abril de 2015, verificou-se um aumento do lado da *despesa efetiva* (16,9%), que induziu a formação de um saldo global excedentário em abril de 2016. Em concreto, o saldo global evidencia que a *receita efetiva* superou a *despesa efetiva* em 65,1 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os 29,3 e 35,8 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

♦ A *receita efetiva* do Governo Regional variou 13,0% até abril de 2016, em virtude de evoluções distintas evidenciadas pelas componentes fiscal e não fiscal. Especificamente, as *receitas fiscais* registaram um decréscimo de -0,1%, cujo efeito foi anulado pela evolução das *receitas não fiscais*, que registaram uma variação de 40,2% nos quatro primeiros meses do

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 • ISSN 2182-6331

ano. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (1,8%), motivada, fundamentalmente pela variação positiva evidenciada ao nível dos principais impostos. O IVA registou uma evolução positiva face a 2015, em virtude da aplicação do método de cálculo dos valores a transferir pelo Estado em sede de IVA, introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -3,7% em termos homólogos, em virtude do decréscimo registado ao nível dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (-18,6%) e da evolução marginal do nível de receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-0,6%);

- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 40,2% face a 2015 reflete dinâmicas distintas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se um decréscimo de -1,9%, motivado, em larga medida, pelo facto da receita gerada pelos descontos dos funcionários públicos ter deixado, desde o início do ano corrente, de ficar nos cofres da Região, passando a ser entregue diretamente na ADSE – Direção-Geral de Proteção Social dos Trabalhadores em Funções Públicas. Em contraponto, a evolução evidenciada na componente de capital (255,6%) é justificada pelo aumento das reposições não abatidas nos pagamentos resultante, essencialmente, da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos, nos termos do artigo 14.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2015/M, de 14 de agosto.
- A *receita fiscal* fixou-se nos 223,1 milhões de euros no final de abril de 2016, refletindo uma variação de -0,1% face ao evidenciado no ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada nos quatro primeiros meses de 2016 resulta da trajetória descendente verificada ao nível dos *impostos diretos* (-3,7%), atenuada pelo acréscimo registado ao nível dos *impostos indiretos* (1,8%);
- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) € Milhares

	2015	2016	VH (%)
Receita fiscal	**223.355,7**	**223.111,6**	**-0,1**
Impostos Diretos	77.133,6	74.247,3	-3,7
IRS	63.767,2	63.370,0	-0,6
IRC	13.366,3	10.877,2	-18,6
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	146.222,1	148.864,3	1,8
ISP	14.226,9	14.404,5	1,2
IVA	116.807,9	118.814,7	1,7
ISV	1.362,0	1.543,0	13,3
Imposto de consumo sobre o tabaco	6.079,6	6.595,5	8,5
IABA	1.560,0	1.663,8	6,7
Outros	6.185,7	5.842,9	-5,5
Imposto de Selo	5.138,2	4.350,4	-15,3
IUC	953,0	935,1	-1,9
Receita não fiscal	**107.532,3**	**150.769,1**	**40,2**
Receita efetiva	**330.888,0**	**373.880,7**	**13,0**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A evolução dos impostos diretos de 2015 para 2016 foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – Denota-se uma evolução negativa (-0,6%) face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2015;
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -18,6% relativamente a 2015*;*
- Relativamente ao decréscimo verificado ao nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo a diminuição da receita proveniente dos impostos de capitais.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA) – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a 2015, pelo facto dos valores a transferir pelo Estado por conta das receitas de IVA obedecerem ao estabelecido no artigo 4.º da Portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março;
- *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 13,3% face ao período homólogo de 2015;
- *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um decréscimo de 15,3%, fundamentalmente explicado

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 • ISSN 2182-6331

pela diminuição da receita proveniente da rubrica de operações financeiras;

- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 8,5% comparativamente a 2015;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou face ao nível da execução de 2015 (1,2%).

A ***receita não fiscal*** apresenta uma variação de 40,2%, influenciada pelas variações evidenciadas ao nível das *Transferências de capital* (devido essencialmente ao registo de uma parcela do Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, que no mesmo período de 2015 ainda não tinha sido atribuída à Região) e das *Reposições não abatidas nos pagamentos*, parcialmente anulada por um decréscimo (-1,9%), registado ao nível da componente corrente.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, referente aos anos de 2015 e 2016:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) € Milhares

	2015	2016	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**223.355,7**	**223.111,6**	**25,4%**
Receita não fiscal	**107.532,3**	**150.769,1**	**33,1%**
Correntes	**98.115,5**	**96.204,4**	**38,7%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	1.181,7	15,5	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	6.405,4	5.805,2	23,6%
Rendimentos da Propriedade	900,4	28,9	0,2%
Transferências Correntes	86.513,1	88.210,1	45,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.438,5	2.099,9	24,1%
Outras Receitas Correntes	676,3	44,8	1,1%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**9.416,8**	**54.564,7**	**26,4%**
Venda de Bens de Investimento	982,1	236,7	3,0%
Transferências de Capital	8.231,5	40.379,9	21,7%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	203,2	13.948,2	108,4%
Receita efetiva	**330.888,0**	**373.880,7**	**28,0%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 2.3. Despesa

♦ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional diminuiu 3,5% entre 2015 e 2016, tendo apresentado um grau de execução de 27,2%, menos 0,1 pontos percentuais do que o executado até abril de 2015.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril) € Milhares

	2015	2016	2015	2016	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**359.775,8**	**376.137,9**	**29,0**	**31,7**	**4,5**
Despesas com o pessoal	108.731,2	104.723,9	30,1	28,6	-3,7
Remunerações Certas e Permanentes	88.801,1	87.649,5	31,1	30,1	-1,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	647,4	810,6	20,7	24,1	25,2
Segurança social	19.282,7	16.263,8	26,8	23,0	-15,7
Aquisição de bens e serviços correntes	72.477,2	85.551,4	32,2	38,1	18,0
Juros e outros encargos	27.573,5	49.031,8	18,4	32,5	77,8
Transferências correntes	149.283,5	135.242,8	30,7	31,8	-9,4
Administrações Públicas	129.470,7	119.939,3	31,0	32,9	-7,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	129.470,7	119.939,3	31,0	32,9	-7,4
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	19.812,7	15.303,5	28,8	25,4	-22,8
Subsídios	1.583,7	1.316,2	13,0	12,0	-16,9
Outras despesas correntes	126,7	271,8	2,9	2,7	114,6
Despesa corrente primária	**332.202,3**	**327.106,1**	**30,5**	**31,6**	**-1,5**
Despesa de capital	**50.439,2**	**19.565,8**	**19,4**	**7,4**	**-61,2**
Investimento	34.255,2	13.788,3	20,4	7,3	-59,7
Transferências de capital	16.183,9	5.777,5	29,4	12,1	-64,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**410.214,9**	**395.703,7**	**27,3**	**27,2**	**-3,5**
Por memória:					
Ativos financeiros	6.214,1	8.478,5	12,0	13,0	
Passivos financeiros	57.066,5	37.758,2	43,5	27,0	

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2015 para 2016 foram os seguintes:

♦ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 60,9 milhões de euros, com base na utilização de receitas próprias da Região, contra 86,2 milhões nos quatro primeiros meses de 2015. A diminuição face a 2015 decorre do valor daquele ano refletir a utilização do empréstimo dos 150 milhões de euros e do empréstimo PAEF-RAM para efeitos de pagamento de dívida comercial;

♦ Variação das *Despesas com o pessoal* (-3,7%), devido às alterações da estrutura orgânica do Governo Regional que implicaram a transição de funcionários do subsetor do Governo Regional para o subsetor dos serviços e

fundos autónomos e devido à diminuição do número de efetivos;

- Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (18,0%), motivado, em larga medida, pelo acréscimo da regularização de dívida às SCUTS;
- Acréscimo da despesa com *juros e outros encargos* (77,8%);
- Decréscimo das *transferências correntes* (-9,4%);
- Diminuição dos *Subsídios* em -267,5 mil euros face a abril de 2015;
- Acréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (145,1 mil euros);
- Decréscimo da despesa de capital (-61,2%), a que estão associados as diminuições das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (-59,7%), motivados pelo forte volume de pagamentos de despesa de anos anteriores registado nos quatro primeiros meses de 2015;
- As *despesas correntes* realizadas até ao final de abril de 2016 representam 95,1% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 54,2 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 82,7% da despesa efetiva. Comparativamente a 2015, as despesas correntes aumentaram o seu peso relativo na despesa efetiva em 7,4 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril) € Milhares

	2015	2016	Peso na estrutura em 2015
Funções Gerais de Soberania	**25.334,2**	**27.506,9**	**7,0**
Serviços Gerais da Administração Pública	22.871,7	24.967,6	6,3
Segurança e Ordem Públicas	2.462,5	2.539,3	0,6
Funções Sociais	**256.317,3**	**219.007,7**	**55,3**
Educação	101.762,8	96.627,2	24,4
Saúde	116.538,3	104.977,2	26,5
Habitação e Serviços Coletivos	19.203,3	6.664,4	1,7
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	18.812,9	8.219,0	2,1
Funções Económicas	**100.993,2**	**100.162,8**	**25,3**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	11.964,5	9.970,6	2,5
Indústria e Energia	556,3	353,5	0,1
Transportes e Comunicações	78.740,6	83.210,3	21,0
Comércio e Turismo	5.745,9	4.250,4	1,1
Outras Funções Económicas	3.985,9	2.378,0	0,6
Outras Funções	**27.570,2**	**49.026,3**	**12,4**
Operações da Dívida Pública	27.570,2	49.026,3	12,4
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**410.214,9**	**395.703,7**	**100,0**
Por memória:			
Ativos financeiros	6.214,1	8.478,5	2,1
Funções Gerais de Soberania	3.814,9	3.451,2	0,9
Funções Sociais	887,2	699,0	0,2
Funções Económicas	1.511,9	4.328,3	1,1
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	57.066,5	37.758,2	9,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 55,3% do total, seguindo-se as *funções económicas* (25,3%), as *outras funções* (12,4%) e as *funções gerais de soberania* (7,0%);
- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (105,0 milhões de euros) e à *educação* (96,6 milhões de euros) e que representam, respetivamente, 47,9% e 44,1% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 5,1 milhões de euros, essencialmente devido a alterações na estrutura orgânica dos serviços incluídos no subsetor do Governo Regional, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do período homólogo do ano precedente em 11,6 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 estar a ser regularizado um valor de dívida de anos anteriores inferior ao ocorrido no período homólogo de 2015;
- As despesas com as *funções económicas* diminuíram em 2016 face à realização dos quatro primeiros meses de 2015,

cristalizando uma variação de -0,8 milhões de euros em termos homólogos;

- Nas *outras funções*, os 49,0 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de 77,8% face à execução registada em 2015, motivada, fundamentalmente, pelo aumento dos encargos com juros;
- Nas *funções gerais de soberania,* a execução ascendeu a 27,5 milhões de euros, o que representou uma variação de 8,6% face ao registado até ao final de abril de 2015, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 9,2%, a condicionarem a evolução registada;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 135,7 milhões de euros, afetos, fundamentalmente, ao pagamento de juros e outros encargos e ao pagamento das SCUTS. Segue-se a Secretaria Regional da Saúde com 104,7 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde. A Secretaria Regional de Educação despendeu 102,4 milhões de euros, dos quais 76,3% são respeitantes às despesas com o pessoal. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,2 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (84,6%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 4,9 milhões de euros em 2016;
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Assuntos Parlamentares e Europeus	Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
Despesa corrente	**4.881,5**	**1.189,7**	**6.980,6**	**132.466,5**	**6.462,1**	**8.525,5**	**100.324,4**	**3.503,8**	**104.740,7**	**7.063,0**	**376.137,9**
Despesas com o pessoal	0,0	1063,0	6.239,4	5.421,8	1933,8	3.378,3	78.145,1	2.621,6	367,2	5.553,4	104.723,9
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	766,2	5.168,3	4.430,6	1640,6	2.849,1	65.757,8	2.191,2	310,9	4.534,8	87.649,5
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	108,4	24,4	113,1	3,3	9,1	353,5	36,3	0,1	162,4	810,6
Segurança social	0,00	188,4	1046,7	878,1	289,9	520,2	12.033,8	394,1	56,3	856,2	16.263,8
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	114,3	707,0	76.968,9	112,6	3.142,5	3.569,5	266,8	53,4	616,4	85.551,4
Aquisição de bens	0,00	31,9	244,5	136,4	2,7	1090,9	1540,8	26,4	4,4	38,3	3.116,3
Aquisição de serviços	0,00	82,3	462,5	76.832,5	109,8	2.051,6	2.028,7	240,4	49,0	578,1	82.435,1
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	49.026,3	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	49.031,8
Transferências correntes	4.881,5	11,9	30,7	847,5	4.414,7	768,2	18.561,0	585,7	104.319,8	821,6	135.242,8
Administrações Públicas	4.881,5	0,0	0,0	836,1	3.848,5	347,4	4.316,8	576,5	104.315,8	816,6	119.939,3
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	4.881,5	0,0	0,0	836,1	3.848,5	347,4	4.316,8	576,5	104.315,8	816,6	119.939,3
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	11,9	30,7	11,5	566,3	420,8	14.244,2	9,2	4,0	5,0	15.303,5
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1231,8	26,9	0,0	0,0	57,5	1316,2
Outras despesas correntes	0,0	0,5	3,4	202,0	0,9	4,6	16,4	29,6	0,2	14,1	271,8
Despesa de capital	**0,0**	**7,6**	**11.255,0**	**3.257,9**	**953,0**	**78,3**	**2.081,9**	**1.658,1**	**3,0**	**271,0**	**19.565,8**
Investimento	0,0	7,6	11255,0	2.367,8	0,0	57,5	80,7	19,5	0,1	0,1	13.788,3
Transferências de capital	0,0	0,0	0,0	890,1	953,0	20,8	2.001,2	1638,5	2,9	270,9	5.777,5
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	890,1	953,0	20,8	6,5	0,0	2,9	270,9	2.144,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	890,1	953,0	20,8	6,5	0,0	2,9	270,9	2.144,2
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1994,7	1638,5	0,0	0,0	3.633,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	**4.881,5**	**1.197,3**	**18.235,6**	**135.724,4**	**7.415,1**	**8.603,8**	**102.406,3**	**5.161,9**	**104.743,7**	**7.334,1**	**395.703,7**
Por memória:											
Ativos financeiros		0,0	139,4	3.311,8	0,0	4.328,3	699,0	0,0	0,0	0,0	8.478,5
Passivos financeiros		0,0	0,0	37.758,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37.758,2
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34.050,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ Com a entrada em vigor do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:

- ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;

- CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;

- IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;

- SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

- ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;

- Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..

♦ Por outro lado, em 2016, as transferências para o SESARAM, E.P.E. voltam a ser processadas através do IASAÚDE, o que implicará alterações significativas em relação ao valor global afeto ao subsetor dos serviços e fundos autónomos;

♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de abril de 2016, situou-se em 24,1 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *pessoal* (43,6 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (23,7 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (1,5 milhões de euros) e com *transferências correntes* (3,0 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 72,5 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens*

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 ▪ ISSN 2182-6331

de capital totalizou 5,0 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 97,2 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 4,3 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de abril.

- Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 5,7 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR € Milhares

	março	**abril**
Entidades Públicas Reclassificadas	18.400,9	24.111,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 10,4 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 118,7 milhões de euros, o que representa 97,7% da *receita corrente* arrecadada até abril de 2016. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2016 (99,1%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 98,6% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 5, maio de 2016 • ISSN 2182-6331

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**10.423,9**	**24.111,0**	**34.534,9**
Por memória:			
Despesa primária	125.595,9	75.903,9	201.499,8
Saldo primário	10.858,5	25.655,0	36.513,5
Saldo corrente	7.252,8	24.742,9	31.995,7
Saldo de capital	3.171,1	-631,9	2.539,2
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	48,4	801,5	850,0
dos quais Receitas de:	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	7.779,5	7.779,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo a abril de 2016 totalizou 34,5 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a 24,1 milhões de euros, e do desempenho evidenciado pelos SFA, que registaram um saldo de 10,4 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 32,0 e 2,5 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 201,5 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 36,5 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	**128.881,8**	**97.225,6**	**226.107,4**
Impostos diretos	177,6	0,0	177,6
Impostos indiretos	7,6	0,0	7,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.025,1	3.674,5	4.699,7
Transferências Correntes	125.854,1	84.627,4	210.481,5
União Europeia	5.664,3	109,4	5.773,7
Outras transferências	120.189,9	84.518,0	204.707,8
Venda de bens e serviços correntes	1.270,5	4.821,5	6.092,0
Outras Receitas Correntes	547,0	4.102,2	4.649,1
Receita de capital	**7.572,5**	**4.333,3**	**11.905,8**
Venda de bens de investimento	0,0	10,4	10,4
Transferências de capital	7.535,2	4.308,9	11.844,1
União Europeia	7.505,1	129,8	7.634,9
Outras transferências	30,2	4.179,1	4.209,3
Outras Receitas de Capital	0,0	8,8	8,8
Receita efetiva	**136.454,3**	**101.558,9**	**238.013,3**
Despesa corrente	**121.629,0**	**72.482,7**	**194.111,8**
Despesas com o pessoal	10.193,1	43.590,2	53.783,3
Aquisição de bens e serviços	24.314,3	23.669,2	47.983,5
Juros e outros encargos	434,6	1.544,0	1.978,6
Transferências correntes	85.473,2	3.040,7	88.513,8
Outros subsetores das Administrações Públicas	781,5	0,0	781,5
Outras transferências	84.691,6	3.040,7	87.732,3
Subsídios	1.174,3	61,2	1.235,4
Outras despesas correntes	39,7	577,4	617,1
Despesa de capital	**4.401,4**	**4.965,2**	**9.366,6**
Investimento	82,6	4.965,2	5.047,8
Transferências de capital	4.318,8	0,0	4.318,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**126.030,5**	**77.447,9**	**203.478,4**
Saldo global	**10.423,9**	**24.111,0**	**34.534,9**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de abril dos SFA e das EPR, ascendeu a 6,8 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido um excedente de 6,7 milhões de euros, e o de capital um *superavit* de 0,1 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 48,7 milhões de euros e o *saldo primário* em 7,1 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril) € Milhares

	abril 2016		
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**	**Total**
Receita corrente	**31.986,6**	**23.430,4**	**55.417,0**
Impostos diretos	37,5	0,0	37,5
Impostos indiretos	1,8	0,0	1,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	31.947,4	23.430,4	55.377,7
Transferências correntes	31.186,7	20.695,8	51.882,5
Receita de capital	**88,6**	**277,1**	**365,8**
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2
Transferências capital	85,8	270,9	356,8
			0,0
Receita efetiva	**32.075,3**	**23.707,5**	**55.782,8**
Despesa corrente	**31.020,9**	**17.707,2**	**48.728,1**
Consumo público	9.331,1	16.635,7	25.966,8
Despesas com o pessoal	2.930,0	9.174,9	12.104,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	6.401,1	7.460,8	13.861,9
Subsídios	247,5	18,6	266,1
Juros e outros encargos	66,6	293,9	360,5
Transferências correntes	21.375,7	759,0	22.134,7
Despesa de capital	**9,0**	**290,2**	**299,2**
Investimento	9,0	290,2	299,2
Transferências de capital	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
			0,0
Despesa efetiva	**31.029,9**	**17.997,4**	**49.027,3**
Saldo global	**1.045,3**	**5.710,1**	**6.755,4**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O quadro XIII apresenta os saldos de abril dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2016	janeiro-abril 2016	abril 2016	janeiro-abril 2016
Saldo global	**47.438,8**	**71.209,8**	**32.191,6**	**6.653,0**
Por memória:				
Saldo corrente	11.510,4	30.925,7	-3.452,8	-28.820,1
Despesa corrente primária	89.800,0	249.139,7	107.213,2	320.078,4
Saldo corrente primário	26.976,7	80.392,1	12.307,4	22.190,3
Saldo de capital	35.928,5	40.284,1	35.644,5	35.473,1
Despesa primária	93.395,4	270.962,7	111.098,8	346.866,6
Saldo primário	62.905,1	120.676,2	47.951,9	57.663,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), ascendeu, em termos acumulados, a 30,9 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 40,3 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 120,7 milhões de euros até abril de 2016. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até abril de 2016 foi de 342,3 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza

ascendeu a 371,1 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 62,3 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 26,8 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 404,5 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 397,9 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2016	janeiro-abril 2016	abril 2016	janeiro-abril 2016
Receita corrente	**116.776,6**	**329.531,8**	**119.520,6**	**342.268,8**
Impostos diretos	26.066,2	74.424,8	26.066,2	74.424,8
Impostos indiretos	41.343,6	148.871,9	41.343,6	148.871,9
Contribuições de Segurança Social	0,0	15,5	0,0	15,5
Outras receitas correntes	49.366,8	106.219,6	52.110,8	118.956,6
Transferências correntes	46.280,9	95.398,2	46.290,3	95.537,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	44.391,2	88.802,3	44.391,3	88.813,9
Receita de capital	**39.523,9**	**62.107,1**	**39.530,1**	**62.261,3**
Venda de bens de investimento	0,0	236,7	0,2	247,1
Transferências capital	39.064,0	47.884,9	39.064,0	48.014,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	34.916,3	34.916,3	34.916,3	34.916,3
Receita efetiva	**156.300,5**	**391.638,9**	**159.050,7**	**404.530,1**
Despesa corrente	**105.266,3**	**298.606,1**	**122.973,5**	**371.088,9**
Consumo público	83.573,1	225.094,1	100.208,8	292.930,9
Despesas com o pessoal	30.506,4	114.916,9	39.681,3	158.507,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	53.066,8	110.177,1	60.527,6	134.423,8
Subsídios	426,5	2.490,5	445,1	2.551,7
Juros e outros encargos	15.466,3	49.466,4	15.760,3	51.010,4
Transferências correntes	5.800,3	21.555,1	6.559,3	24.595,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	182,2	781,5	182,2	781,5
Despesa de capital	**3.595,4**	**21.823,0**	**3.885,6**	**26.788,2**
Investimento	3.142,5	13.871,0	3.432,7	18.836,1
Transferências de capital	452,9	7.952,1	452,9	7.952,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	964,0	0,0	964,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**108.861,7**	**320.429,1**	**126.859,1**	**397.877,1**
Saldo global	**47.438,8**	**71.209,8**	**32.191,6**	**6.653,0**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de abril de 2016, ascendia a 792,6 milhões de euros, dos quais 56,5% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 17,4% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 650,5 milhões de euros;
- Até 30 de abril, comparando com 01/01/2016, a Região diminuiu os passivos em 55,0 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 14,6 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades a redução de passivos ascendeu a 2.022,4 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.090,4 milhões de euros;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de abril de 2016 correspondem a 104,3 milhões de euros, dos quais 72,9 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (78,5%) e ao Governo Regional (20,5%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 33,4% do total do Passivo e 69,1% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de abril de 2016, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2016 (valores acumulados) € Milhares

Total	abril de 2016			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**713.785,66**	**517.637,00**	**91.016,29**	**-5,50%**	**-8,26%**	**-11,20%**
Despesas com Pessoal	24.978,83	5.275,96	33,33	48,01%	166,55%	203,18%
Aquisições de Bens e Serviços	264.833,27	263.109,96	72.016,15	-6,67%	-6,72%	-13,19%
Juros e outros encargos	321.024,63	150.845,01	18.613,04	-5,42%	-9,21%	-2,65%
Transferências Correntes	100.944,94	96.611,22	341,83	-10,09%	-13,06%	-14,43%
Subsídios	1.737,52	1.528,38	0,00	-37,72%	-43,80%	0,00%
Outras Despesas Correntes	266,47	266,47	11,95	40,80%	41,88%	3,66%
Despesas de Capital	**78.777,70**	**56.622,50**	**13.245,61**	**-14,63%**	**-12,72%**	**-18,84%**
Aquisições de Bens de Capital	40.458,14	22.414,86	13.055,95	-5,97%	-19,07%	-18,80%
Transferências de Capital	38.319,57	34.207,63	189,66	-22,20%	-7,99%	-21,42%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**792.563,36**	**574.259,50**	**104.261,90**	**-6,49%**	**-8,72%**	**-12,25%**
Total excluindo novas EPR	**650.539,23**	**452.530,76**	**31.324,03**	**-7,99%**	**-10,14%**	**-6,87%**

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2016 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	abril de 2016			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**384.800,01**	**240.982,05**	**14.756,26**	**-6,49%**	**-9,78%**	**0,01%**
Despesas de Capital	**63.374,44**	**44.354,36**	**6.619,25**	**-12,70%**	**-7,85%**	**-7,04%**
Total	**448.174,45**	**285.336,41**	**21.375,51**	**-7,42%**	**-9,49%**	**-2,29%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2016 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	abril de 2016			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**137.841,24**	**135.569,18**	**1.087,14**	**-9,20%**	**-9,75%**	**0,04%**
Despesas de Capital	**45,40**	**43,82**	**0,00**	**5,13%**	**1,48%**	**0,00%**
Total	**137.886,64**	**135.613,00**	**1.087,14**	**-9,19%**	**-9,74%**	**0,04%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2016 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	abril de 2016			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**191.144,41**	**141.085,78**	**75.172,88**	**-0,45%**	**-3,96%**	**-13,25%**
Despesas de Capital	**15.357,86**	**12.224,31**	**6.626,36**	**-21,81%**	**-26,79%**	**-27,97%**
Total	**206.502,27**	**153.310,09**	**81.799,25**	**-2,43%**	**-6,29%**	**-14,67%**

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 6. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 7. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril) 5

Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) 8

Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril) 9

Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) 11

Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril) 12

Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril) 13

Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril) 15

Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril) 17

Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 19

Quadro X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) 20

Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) 21

Quadro XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril) 22

Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 22

Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 23

Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2016 (valores acumulados) 25

Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2016 (valores acumulados) 25

Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2016 (valores acumulados) 25

Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2016 (valores acumulados) 25

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2016

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Maio de 2016

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucionalhttp://www.madeira.gov.pt/srf/ | E-mail:** gabinete.srf@madeira.gov.pt

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA